



SINASEFE IFES

SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA
EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Assembleia Geral do SINASEFE

CONVOCAÇÃO

PAUTA:

- 1) Informes Gerais;
- 2) Análise de Conjuntura;
- 3) Eleição de delegado para 157ª Plena a ser realizada nos dias 15, 16 e 17 de fevereiro, em Brasília-DF;
- 4) Resolução sobre a atividade docente;
- 5) Encaminhamentos para os GT's da 157ª Plena.

DATA:

06/02/2019 - (quarta-feira)

HORÁRIO:

14h

LOCAL:

AUDITÓRIO - SEDE DO SINASEFE

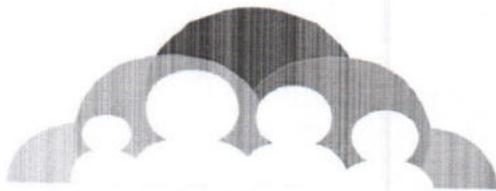


SINASEFE IFES

SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA
EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CNPJ: 03.658.820/0025-30

ATA ASSEMBLEIA GERAL

Às 14h18min. do dia 06 de fevereiro de 2019, iniciou-se a Assembleia Geral na segunda chamada (regimental), no auditório da sede do Sinasefe Seção Sindical-Ifes, situada na Rua Barão de Mauá, n.º 160, em Jucutuquara, Vitória/ES, tendo como Coordenador dessa mesa o Sr. Thalismar Matias Gonçalves e como secretária a Sr.ª Cristina Mota Damasceno, tendo os seguinte pontos de pauta: **1- Informes Gerais; 2 – Análise de Conjuntura; 3 – Eleição de delegado para a 157ª Plena a ser realizada nos dias 15, 16 e 17 de fevereiro, em Brasília- DF; 4 – Resolução sobre a atividade docente; 5 – Encaminhamentos para os GT's da 157ª Plena.** O Sr. Thalismar fez a leitura da Ata da última assembleia realizada no dia 01 de novembro de 2018, sendo a mesma aprovada com algumas alterações: revisão do texto para correções de português. No decorrer dessa leitura na parte que trata sobre o debate a compensação 22 de julho de 2018, e da portaria n.º 143 que determina nos dias dos jogos da copa não haveria expediente e que seria compensado posteriormente, especificamente no trecho "...o instituto respondeu que era uma portaria do Ministério completou na Ata a palavra Planejamento. O Sr. Carlos Alberto Firmino dos Santos solicitou destaque: sobre a Nota de Repúdio citado no caso da servidora Niciane Estevão de Castro Sinasefe-Ifes. E após concluída a leitura da Ata o Sr. Gonçalves destacou que a necessidade de revisar a forma do texto. Num segundo momento, o Sr. Firmino fez o destaque da Nota de Repúdio e após algumas ponderações foi proposta a seguinte redação: o texto será enviado para a filiada Niciane para sua apreciação e aprovação e após esse tramite a Nota será publica no Site do Sinasefe-Ifes. A coordenação dessa mesa questionou se haveria mais alguma questão acerca da última Ata, como não ocorreu nenhuma manifestação, seguiu-se para a sua aprovação e como não teve contrariedade foi aprovada. Em seguida foram lidos os pontos de pauta, e consultou a assembleia se queriam incluir algum outro ponto de pauta, não havendo pronunciamento, o coordenador da mesa prosseguiu e solicitou a inclusão de mais dois pontos: **6 -Regularização dos GT's do Sinasefe e 7 - a Proposta de uma nova regulamentação do Ponto Eletrônico para os servidores do Ifes**, que está sendo discutido na Reitoria, submeteu-se para a aprovação e não havendo contrariedade realizou-se a inclusão dos citados itens 6 e 7. Posteriormente, consultou aos presentes se haveria alguma mudança na ordem dos pontos de pauta da Assembleia, não havendo discordância manteve-se a ordem. Portanto, passou-se para **1 – Informe Gerais**, convidando a presidenta do Sinasefe-Ifes, a Sr.ª Lucia Helena Pazzini de Souza, que abordou os Informes Locais: a Eleição da CIS (Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação), que já tem bastante tempo que está sem a CIS e o sindicato está fazendo pressão na Reitoria para realização dessa eleição e o GT Carreira PCCTAE, que trabalha com a Carreira dos Técnicos, cuja reunião esta agendada para próxima sexta-feira, contendo o seguinte ponto de pauta: a composição de uma comissão eleitoral da CIS para retomar esse processo junto com a Reitoria, foi citado que o Sr. Ítalo Severo Sans Inglez, que está nessa Assembleia, compõe esse GT. Nessa reunião montar essa comissão eleitoral que tem que ter paridade indicados pela Reitoria, segundo a Portaria n.º 2.519, DE 15 de julho de 2005, tem que haver a paridade na sua composição, ou seja, deve ter indicados pela reitoria e indicados pelo sindicato. Outro Informe trata-se da revitalização dos GT's que foi uma das propostas dessa gestão do Sinasefe, cujas demandas do sindicato tenham a sua origem nos GT's. E atualmente o GT Carreira PCCTAE é o único que está funcionando no sindicato, com reuniões mensais, citou-se ainda que o Sr. Carlo e o Sr. Severo, presentes nessa Assembleia também integram esse GT.



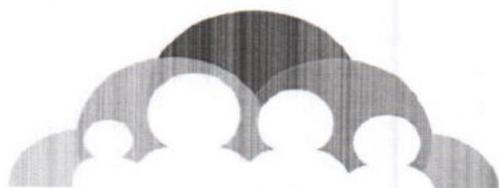
FUNDADO EM 26/10/1989

SINASEFEIFES

SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA
EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0025-30

Mencionou que o GT dos Aposentados será retomado, sendo a próxima prevista para o dia 22 ou 25 de fevereiro, será realizado o contato através da Secretaria desse sindicato com os atuais integrantes desse GT para confirmar se permaneceram ou não. Cabe lembrar que para compor os GT devem participar das Assembleias, pois o Sinasefe exige o número da Ata que conste a designação membros dos GT, por isso esse ponto de pauta é recorrente nas Assembleias. Outro informe trata-se da Alteração do Regimento Interno do Sinasefe-Ifes que está em elaboração e brevemente haverá uma Assembleia específica sobre esse ponto de pauta. No que se refere ao Conselho Fiscal do Sinasefe-Ifes, gestão 2016-2018, ainda não fez o fechamento das contas, portanto os mesmos foram cobrados pela conclusão desse trabalho pelo Conselho Fiscal da Gestão atual, que teve que iniciar seus trabalhos sem a prestação de contas do Conselho Fiscal Anterior, desta forma, o Conselho Fiscal 2016-2018 está trabalhando nessa prestação de contas e brevemente agendará uma Assembleia para a sua apresentação. A Sr.^a Lúcia relatou a reforma na Sede do Sinasefe em andamento, por exemplo, o portão eletrônico, alegando tal necessidade também por questão de segurança, entre outros. E a Sr.^a Norma Pignaton Recla Lima informou que caso algum servidor tenha sua insalubridade suspensa deveria buscar individualmente a assessoria jurídica do Sinasefe-Ifes. A coordenação da mesa acrescentou ainda o informe sobre a conquista mais recente da Assessoria Jurídica do Sinasefe-Ifes do Auxílio Transporte, pois anteriormente a aprovação do mandado de Segurança Coletivo os servidores que utilizam o transporte público tinha que apresentar o comprovante da passagem ou recibo, agora não será necessário tal comprovação, basta apresentar uma declaração que faz uso do transporte público, sendo que a sistematização desse documento será regulamentada pela Reitoria. A Sr.^a Lucia acrescentou que o Sinasefe-Ifes fez o levantamento de todos os endereços eletrônicos das Coordenadorias de Gestão dos campi para divulgar sobre tal alteração no uso do Auxílio Transporte, sendo finalizado os informes locais, iniciou-se o item 2 – **Análise de Conjunturas** que abrangerá os informes nacionais, sendo convidado o Sr. Filipe Skiter, representante da Central Sindical e Popular (CSP) – Conlutas/ES e servidor da Ufes, relatou acerca dos elementos a partir da Conjuntura Internacional retratando o processo de mobilização na França dos trabalhadores, desde o final do ano passado se acirrou em janeiro de 2019, através de greve geral e diversas manifestações dos “coletes amarelos” contra os aumentos dos preços dos combustíveis e a política do Governo Macron que teve de recuar dos aumentos, sendo a França uma referência para o segmento da classe trabalhadora. Impondo derrota a um governo que tinha ampla popularidade e eleito com muitos votos. Num contexto cenário político mundial está aparecendo muito difícil com tanto avanços contra os direitos dos trabalhadores impondo derrotas ao governo do movimento de massa. É possível resistir aos ataques. Outro elemento é a Crise na Venezuela, no cenário da América Latina, no momento atual uma crise de dualidade do poder: duas instituições disputando a administração do próprio Estado: o presidente da Assembleia Legislativa que representa uma oposição de direita se declarou como o novo presidente do país, tem exigido a destituição do Maduro. Sabemo-nos de todas as dificuldades que o povo venezuelano vem passando nos últimos anos por conta da crise de abastecimento, com a falta de comida, alguns dados demonstram que o povo venezuelano em média já emagreceu mais de cinco kg, é de fato uma situação de fome que o povo venezuelano está passando, isso leva a crise social, em que a classe trabalhadora está inserida, faz parte uma disputa de setores que representa os ícones do país seja a poli burguesia uma burguesia de direita mais ligada pelo Maduro e pela burguesia tradicional pelo governo representada O Gaidó toda uma influencia do imperialismo norte americano na tentativa da derrubada do Maduro e por outro lado da china e da Rússia bloqueia e protegem o Maduro. Isso repercute no restante da América Latina visto que uma das crises que temos vivido é a



FUNDADO EM 26/10/1989

SINASEFEIFES

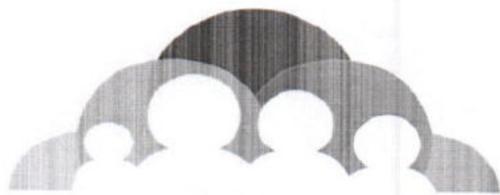
SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA
EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0025-30

crise da imigração, muitos venezuelanos migrando tanto para o Brasil e quanto para os países caribenhos, no total dos venezuelanos que emigrou menos de 10% vieram para o Brasil, uma minoria estão vindo para o Brasil são outros países da América Latina que estão recebendo o povo venezuelano. Tentando se concentrar mais no Brasil hoje já uma realidade é o governo Bolsonaro: já instituíram seus ministérios, alguns ministros com conversas polêmicas, há casos de corrupção que respondem processos na justiça e tudo mais, agora há uma materialidade do governo qual o tipo de política e de medida, com muita contradição e fragilidades que o governo tem demonstrado que não tem conhecimento técnico do que é a máquina do Estado. Mas o que está claro e o que está sendo preparado preparados de ataque contra nós são às privatizações diversas estatais de segundo nível, então as principais estatais CEF, Banco do Brasil, Petrobrás o governo ainda não anunciou a privatização, mas as subsidiárias esse governo pretende privatizar, aumento da repressão esse pacote do Mouro é a demonstração disso, eles tem diversas elementos inconstitucional inclusive nesse pacote de medidas que inclusive o próprio ministro do Supremo já tem anunciado se posicionado como inconstitucionais, nos temos algumas questões que nos vamos ter que combater com a sociedade, e o próprio ataque aos direitos trabalhista que é a questão que mais nos preocupa, porque vai repercutir sobre o serviço público, no caso das categorias da base do Sinasefe, o ataque aos territórios indígenas e quilombolas foi uma das primeiras medidas desse governo foi retirar a competência para reconhecimento dos territórios da Funai e vinculara a Funai ao Ministério da Agricultura então como colocar a raposa para tomar conta do galinheiro, mas isso já é uma questão preocupante porque agente sabe que o Brasil já é recordista de assassinatos no campo, de conflitos territoriais no campo, os fazendeiros se sentirem fortalecidos nesse processo para poder iniciar a proposta de retomada das terras, e com a Funai fragilizada, a gente acredita nos teremos mais processo de conflitos, o que existe também agente começa a pensar numa rede maior de articulação, recentemente eu recebi a notícia que os indígenas aqui de Aracruz da comunidade de Caieiras Velha entraram em conflito armado mesmo, com alguns fazendeiros eles tinham uma decisão judicial de desocupação de um território indígena em que eles já ocupavam e os indígenas foram lá para fazer a desocupação e houve a troca de tiros mesmo, e é aqui em Aracruz é um processo que se aqui está assim imagina Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará que são regiões realmente onde o agronegócio é mais forte, essas são questões que nos preocupam. E por fim é a reforma da previdência, a menina dos olhos do governo que o Guedes falou que vai fazer necessariamente que vai ser o principal ponto de enfrentamento, essa será a questão, o crivo desse governo para esse primeiro ano, este primeiro semestre principalmente, a reforma da previdência é uma mudança constitucional, nos vimos às tentativas que foram no final do governo Temer. Exige um quórum, um grande congresso, muita articulação e o Bolsonaro por mais que faça esse discurso contra política ele vai ter que fazer negociação com o congresso e com a corja de deputados e senadores, e aí veremos se ele é capaz de costurar algum tipo de maioria capaz de fazer a reforma na previdência. E por outro lado nos enquanto movimento social temos que construir essa resistência na sociedade. Existem alguns outros elementos que também nos favorecem como algumas denúncias que o governo já sofreu, nesse pouco mais de um mês de governo, mais tantas já notícias aconteceu, principalmente é o caso do Queiroz, da COAF que impacta no Flávio Bolsonaro que não faz parte do governo, mas os filhos do Bolsonaro se colocam muito como se fossem o governo, como se falassem enquanto governo, a repercussão sobre eles do que acontece com eles em relação ao governo é muito grande, principalmente agora depois desse o caso das milícias, um dos chefes da milícia, do escritório do crime, é um dos acusados de envolvimento do assassinato da vereadora Mariele, que foi um policial homenageado pelo Flávio Bolsonaro na

Rua Barão de Mauá nº 160 - Jucutuquara - CEP: 29040-860 - Vitória/ES - Telefone: (27) 3322-1946

Site: www.sinasefeifes.org.br E-mail: contato@sinasefeifes.org.br



FUNDADO EM 26/10/1989

SINASEFEIFES

SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA
EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0025-30

época que ele era deputado na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro. Esses elementos, alguns mal estar que alguns ministros têm si posicionado, ou falas anteriores dos ministros como a Damares com relação aos holandeses, ou mesmo a questão dos diplomas de mestrado da ministra Damares, ou por esses dias a fala do ministro da Educação, falando um comentário desagradável sobre o Cazuzu, e ele já se retratou, várias declarações que vem já desgastando gratuitamente coisas que não precisavam ser ditas vai desgastando a imagem do governo, esses são elementos que nos favorecem nesses encontros que nos interessa que são as questões políticas e econômicas e dos direitos dos trabalhadores, e por fim um elemento que me parece também importante relatar foi a da quebra da barragem de Brumadinho. Adir que é da oposição do sindicato dos ferroviários tem estabelecido uma relação com o CSP com lutas um setor dos trabalhadores da Vale que nos interessa muito manter um envolvimento cada vez maior contato porque nos sabemos que esses trabalhadores têm muito da indústria é que tem muito mais capacidade de pressionar rodovias e paralisação de impacto econômico que favorece o movimento social no sentido geral. Esse crime da Vale que é hoje considerado já o maior acidente de trabalho da história do Brasil, nós temos mais de trezentas pessoas desaparecidas e/ou mortas é de fato uma questão muito grave e que toma conta do cenário político porque nós vamos discutir agora a questão do meio ambiente e o quanto que capitalismo é perverso e se para garantir o seu lucro ele precisa chegar a isso a destruir rios e matar pessoas e tudo mais ele vai e faz nos temos que ser outro tipo de proposta de sociedade que nos queremos, não é esse tipo de proposta que nós queremos. E por fim é preciso organizar a luta, organizar a resistência aos ataques que estão por vir e a unidade dos trabalhadores para enfrentar esses ataques, mas isso não é simples e não quero tratar da unidade da classe trabalhadora como a questão romântica e ideológica meramente, mas com algo que precisa ser construído nesse cotidiano: se os indígenas estão sofrendo ataque dos fazendeiros em Aracruz nos temos que estabelecer uma relação real com eles de solidariedade e apoio porque também nos vamos sofrer ataques aqui e nos vamos precisar de que os demais segmentos da sociedade também estejam conosco, essa construção é real por mais que nos vamos e nos reunimos com outro sindicato e reúne as centrais sindicais e nos sabemos das dificuldades porque existe muita burocracia em outros sindicatos em outras centrais, mas é um processo que mesmo com esses setores nos temos que construir a unidade, mas não uma unidade qualquer, mas uma unidade pela unidade, mas uma unidade em torno de um programa real em torno de pautas concretas. O que tem colocado para nós hoje vou falar do calendário de lutas: no início do ano no dia 21 de janeiro ocorreu primeiro ato que ocorreu em frente a Justiça do Trabalho, dos Tribunais em defesa da justiça do trabalho ao Ministério do Trabalho, porque com o fim do Ministério do Trabalho e ele vinculado ao super Ministério do Guedes a Justiça do Trabalho se torna mais ameaçada ainda já a reforma trabalhista gera um desmonte e o fim do ministérios do trabalho é mais um passo nesse sentido as centrais sindicais convocaram atos nos estados em defesa da justiça do trabalho estamos conseguindo uma articulação inclusive com o Ministério Público do trabalho ações nacionais dos juízes tem ocorrido uma mobilização interessante para realizar mobilizações trabalhistas movimento interessante nesse sentido outra convocatória 20 de fevereiro vai acontecer uma nacional da Assembleia em São Paulo Praça de manhã, a Sé em São Paulo é um ato na praça, reunindo diversas categorias, diversas Centrais, entidades enviar representantes principalmente da região sudeste, mandar delegação ônibus, para fazer essa movimentação enviar suas representações, porque será a partir daí se dará ponta pé no processo de luta mais articulada protesto que nós estamos tentando construir que é essa luta contra a reforma da previdência. Além disso, hoje a Fasubra que é a categoria da qual faço parte técnico administrativo também só que da Universidade ela convocou o